

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS do Plano de Gestão Administrativa (PGA), com vigência de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS		ÍNDICE DE REFERÊNCIA	
CNPB	Tipo do Plano	Período de Referência	Indexador / Percentual
99.700.000-00	Gestão Administrativa	Jan/2017 a Dez/2017	95% CDI
APROVAÇÃO / RESPONSÁVEL			
Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo			
Reunião: nº 249	Data: 21 de dezembro de 2016		
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)			
Nome	CPF	Cargo	
Tiago Novaes Villas-Bôas	616.089.985-68	Diretor Administrativo / Financeiro	
CONTROLE DE RISCOS			
A Fundação ECOS monitora/controla os riscos abaixo, através da manutenção de uma estrutura interna adequada para tomada das decisões, da prestação de serviço de empresas de consultoria, custódia centralizada e/ou sistemas de controles internos:			
Risco de Governança	Ter uma estrutura adequada de gestão que atenda às necessidades e especificidades do plano. A estrutura organizacional da Fundação ECOS compreende os seguintes órgãos para tomada de decisões de investimentos: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos.		
Risco de Mercado	Financeiro – Possíveis perdas decorrentes das oscilações dos preços dos ativos (variação de taxas de juros, câmbio, índices de preços, preços de ações, etc.).		
Risco de Crédito/ Contraparte	Financeiro – Capacidade da instituição de cumprir seus pagamentos (obrigações). Monitorado por empresas classificadoras de “rating” e acompanhado pela consultora de riscos.		
Risco de Liquidez	Financeiro - Disponibilidade financeira para pagamentos de suas obrigações.		
Risco de Terceirização	Financeiro – Na terceirização parcial da administração dos recursos, delegamos determinadas responsabilidades a terceiros. A Fundação tem um modelo próprio de seleção e avaliação dos prestadores de serviços e gestores externos.		
Risco legal	Cumprimento da legislação vigente e normas internas.		
Risco Operacional	Não financeiro – Identificação de pontos vulneráveis nos processos internos, que possam acarretar algum prejuízo de qualquer natureza.		
Risco Sistêmico	Possibilidade do sistema financeiro ser contaminado por eventos de crise. De difícil gerenciamento, mas reduzido diante de uma alocação de recursos bem diversificada.		
Possui modelo proprietário de risco?	A fundação tem um consultor de riscos, que acompanha mensalmente os investimentos do plano. No entanto, os processos de investimentos já contemplam vários controles e monitoramento.		
Realiza estudo de ALM?	Não se aplica a este tipo de plano.		
Realiza o apreçamento de ativos financeiros?	Sim. O agente custodiante (Itaú Unibanco) é o responsável pelo apreçamento dos ativos que compõem as carteiras dos planos, sempre de acordo com as melhores práticas de mercado e da legislação vigente. A Fundação ECOS acompanha e monitora este apreçamento.		
ALOCÇÃO DE RECURSOS			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	90,00%	100,00%	98,00%
Derivativos	Permitido, nos fundos de investimento, conforme legislação vigente.		
Avaliação prévia de riscos?	Sim. Na aquisição ou na venda de qualquer ativo os riscos são avaliados e sempre submetidos ao Comitê de Investimentos e, quando necessário, submetidos também ao Conselho Deliberativo.		
Existência de sistemas de controles internos?	Sim. Além de ter os ativos registrados em custódia centralizada e individualizada por plano, a Fundação utiliza também de sistema interno, que faz um controle paralelo, inclusive no intuito de checar informações e preços informados pelo custodiante.		
Observação de princípios sócio-ambientais?	Os princípios sócio-ambientais são observados sempre que possível, no entanto a Fundação não aderiu a nenhum protocolo.		
ALOCÇÃO POR EMISSOR			
	Emissor	Máximo	Não Aplica
	Tesouro Nacional	100,00%	
	Instituição Financeira	20,00%	
	Tesouro Estadual ou Municipal		X
	Companhia Aberta com registro na CVM	10,00%	
	Organismo multilateral	10,00%	
	Companhia securitizadora	10,00%	
	Patrocinador do Plano de Benefício		X
	FIDC/FICFIDC	10,00%	
	Fundos de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta		X
	Sociedade de Propósito Específico - SPE		X
	FI-FICFI classificado no segmento de investimentos estruturados		X

<i>Obs.: Sempre através de fundos de investimentos de condomínio aberto, que sejam enquadrados à Resolução CMN 3792.</i>		
CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR		
Emissor	Máximo	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia aberta	25,00%	
% do Capital Total de uma mesma Cia aberta ou SPE	25,00%	
% do PL de uma mesma instituição financeira	25,00%	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta		X
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimento estruturados		X
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimento no exterior		X
% do PL de fundo de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil		X
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	25,00%	
<i>Obs.: Sempre através de fundos de investimentos de condomínio aberto, que sejam enquadrados à Resolução CMN 3792.</i>		
CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO		
Investimento	Máximo	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	25,00%	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	25,00%	
% de um mesmo empreendimento imobiliário		X
<i>Obs.: Sempre através de fundos de investimentos de condomínio aberto, que sejam enquadrados à Resolução CMN 3792.</i>		
GESTÃO DE RECURSOS		
Tipo: administração dos recursos MISTA (interna – carteira própria e externa – fundo de investimento do tipo condomínio aberto).		
RENTABILIDADE		
Plano / Segmento	Benchmark (índice de referência)	Expectativa Rentabilidade em 2016
Renda Fixa	95% do CDI	11,03%
OBSERVAÇÕES		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cenário base 2017: INPC 4,80%, IPCA 5,00%, IGP-M 5,41%, Selic 11,63%, CDI 11,61%, Ibovespa 13,86%. ➤ Cálculo de rentabilidade do plano pelo método da TIR bruta. O método de rentabilidade da TIR (taxa interna de retorno) é a taxa de juros que igual o valor presente das entradas com o das saídas do caixa, ou seja, a TIR é a taxa de desconto que produz um VPL (valor presente líquido) igual a zero. O método da TIR, como leva em consideração o valor do dinheiro no tempo, expressa a rentabilidade do fluxo de caixa. ➤ A íntegra da Política de Investimentos está disponível no site da Fundação ECOS www.fundacaoecos.org.br na área restrita ao Participante. Dúvidas podem ser retiradas através da nossa Central de Atendimento 0800 721 2600. 		